



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Fernando Frazão/Agência Brasil



## Futuro do PT

Ex-presidente da Câmara, o ex-deputado federal Rodrigo Maia (RJ), hoje presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, ao participar do painel Sistema Político, crise dos incumbentes e fragmentação partidária, no primeiro dia do XIII Fórum de Lisboa, fez uma previsão: “Sem Lula, o PT não vai sobreviver, como o PSDB e o PFL não sobreviveram sem Fernando Henrique Cardoso”.

## Pai e filha

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso, pôde corujar a filha ontem no XIII Fórum de Lisboa. Os dois participaram do mesmo painel sobre regulação da inteligência artificial. A advogada Luna van Brussel Barroso, mestre pela Yale Law School, foi um dos destaques.

Site goias.gov.br



**Sucessor** Como no Distrito Federal, em Goiás, o vice-governador, Daniel Vilela (MDB), é o candidato à sucessão do governador, que não poderá disputar um novo mandato. Filho do ex-governador Maguito Vilela, ele é o nome com apoio de Ronaldo Caiado para a disputa de 2026. “Meu vice vai me suceder com chances reais de ser eleito”, disse Caiado, ontem, aos jornalistas, durante XIII Fórum de Lisboa.

## Proteção

Por falar em Barroso, o ministro disse ontem que não tem medo de nada. Não por arrogância, mas por acreditar que as pessoas do bem têm uma proteção superior.

## À QUEIMA ROUPA



Deputado distrital  
**CHICO VIGILANTE,**  
líder do PT na Câmara Legislativa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## “O PT terá candidatura própria e vai disputar as eleições no DF com chapa própria”

### Qual a importância da renovação da direção do PT-DF neste momento, deputado?

Olha, nós conseguimos fazer uma ampla aliança de forças políticas do Distrito Federal, a mais ampla já existente aqui em Brasília. Portanto, estamos realizando uma renovação da direção partidária, colocando um jovem, que é o Guilherme Sigmaringa, como nosso presidente. A maioria do partido está unida em torno da candidatura dele, e creio que o PT sairá muito mais fortalecido com esse processo.

### Por que o apoio à candidatura do Guilherme Sigmaringa?

Inicialmente, o companheiro Ricardo Vale havia proposto que eu fosse candidato à presidência do Partido dos Trabalhadores. E nós tínhamos feito um entendimento entre mim, o Ricardo e o Gabriel Magno de que um de nós três seria candidato. Fui presidente do PT no momento de maior dificuldade do partido no Distrito Federal. Diante disso, o Ricardo lançou meu nome, mas percebi que algumas forças políticas não estavam aderindo. Então, resolvemos trabalhar a candidatura desse jovem, o Guilherme Sigmaringa Seixas, e unimos a maioria do partido em torno do nome dele. Portanto, ele é a esperança do PT no Distrito Federal.

### Como se formou essa grande união em torno do nome dele?

Foi exatamente esse trabalho que realizamos: eu, o Ricardo, o Gabriel, o atual presidente do PT, Jacy Afonso, e quase todas as forças — o Magela, o companheiro Agnelo Queiroz. Unimos quase todas as forças políticas em torno do nome do Guilherme, o que é um fato histórico, nunca antes visto na história do PT no DF.

### E o presidente Lula aprova essa indicação? O senhor já teve alguma sinalização nesse sentido?

Não, nós não procuramos o presidente Lula para aprovar ou desaprovar. Estamos preocupados, de fato, em apresentar o resultado para o presidente Lula. Após o o Processo de Eleições Diretas (PED), durante o lançamento da pedra fundamental do IFB no Sol Nascente, estávamos eu, o Ricardo, o Gabriel e o presidente Lula. Ele nos disse: “Vocês do PT de Brasília precisam parar de brigar, precisam se unir para levar o partido adiante”. E seguimos o conselho. Paramos de brigar e unimos a maioria absoluta do partido em torno da candidatura do Guilherme. Depois do PED, vamos dizer ao Lula: “Presidente, seguimos o conselho, estamos unidos e precisamos do seu apoio”.

### Como ele pode conduzir o partido rumo aos acordos eleitorais de 2026?

O Guilherme é um jovem com muita experiência política. E não será só ele — ele não vai conduzir sozinho.

Temos uma equipe; somos um corpo. Estaremos todos juntos nesse objetivo de formar a mais ampla frente de centro-esquerda no DF para vencer as eleições. As eleições em Brasília estão em aberto. Quem tiver a melhor proposta, o melhor candidato ou a melhor candidata, certamente vencerá. Dentro do PT, temos nomes, como o próprio Geraldo Magela, meu nome, que tem sido muito ventilado como possível candidato a governador — embora eu não queira. Temos também o nome da Márcia Abrahão, ex-reitora da UnB, uma pessoa extremamente capaz. Temos o companheiro Leandro Grass, que disputou a eleição pela Federação (PT-PV-PCdoB), teve um desempenho fantástico, por pouco não chegamos ao segundo turno. Se tivéssemos ido, certamente o desfecho seria diferente. Portanto, temos muitos nomes com capacidade de liderar esse processo. No momento oportuno, chegaremos a um entendimento. Se for necessário ter prévias, faremos prévias. Mas o PT terá

candidato com o número 13 no DF.

### Seguindo esse ponto: o senhor defende que o PT-DF tenha candidatura própria ao GDF, considerando que o partido pretende lançar Érika Kokay ao Senado?

Esse é o entendimento que fizemos. Todas as forças políticas que apoiam o Guilherme assumiram o compromisso de que o PT terá candidato próprio ao governo do DF. Poderá ser qualquer um dos nomes que já citei: Márcia, Magela, Leandro — e até falam do meu nome. Estamos em debate político. Mas o PT terá candidatura própria e vai disputar as eleições no DF com chapa própria.

### Como combater o bolsonarismo no DF, que tem grande popularidade?

Vamos apresentar quem tem serviço prestado ao DF e quem apenas faz bagunça na política local. Quero que alguém me aponte uma obra feita pelo governo Bolsonaro aqui no DF. Uma realização sequer. Não tem absolutamente nada — é só falácia. Aqui temos os investimentos que o Lula fez nos institutos federais; três câmpus da UnB que tiramos da Asa Norte e levamos para o Gama, Planaltina e Ceilândia; as UPAs construídas com recursos federais; o BRT Oeste, ligando Santa Maria e Gama; agora, a duplicação da BR-080, a rodovia da morte. Ou seja, o que não falta é serviço prestado pelos governos do PT para mostrarmos à população

do DF. É uma falácia essa história de que o bolsonarismo é forte aqui. Vamos mostrar que não é e vamos derrotá-los.

### O presidente Lula enfrenta uma onda de rejeição. Isso pode atrapalhar a eleição de petistas em 2026?

Na verdade, existem pesquisas dirigidas, malfeitas, inclusive, tentando dizer que o Lula tem rejeição. Quer saber onde está essa rejeição? Se fôssemos nos basear por pesquisas, nem teríamos disputado a eleição. Pesquisa é uma fotografia do momento. Estamos virando o jogo. Lula será reeleito presidente em 2026 e nós vamos eleger um governador ou uma governadora no DF.

### E na eleição para a direção nacional? Quem o senhor apoia e como a nova direção pode ajudar o partido em todo o país?

Quando ainda havia discussão na CNB — a corrente majoritária do partido — sobre quem seria o nome, eu, por minha conta e risco, promovi um ato aqui em Brasília de pré-lançamento da candidatura do Edinho Silva, antes mesmo da corrente dele decidir. Sou da Articulação; o Edinho é da CNB. Esse foi o primeiro ato do Brasil em apoio à candidatura do Edinho. Depois, a CNB chegou a um entendimento e oficializou a candidatura. Eu o apoio desde o primeiro momento, e vamos vencer. Não tenho dúvidas de que ele ajudará muito o PT no Distrito Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## REGULARIZAÇÃO

# Acordo para mediação de conflitos

GDF e TJDF firmam acordo de cooperação para garantir que reintegrações de posse ocorram de forma pacífica. No mesmo dia, a governadora em exercício Celina Leão assinou o termo de concessão de um terreno para a sede da Fundação Athos Bulcão

» DAVI CRUZ  
» NATHÁLIA QUEIROZ

A governadora em exercício Celina Leão e o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Waldir Leônico Júnior, assinaram ontem um acordo de cooperação técnica com o objetivo de consolidar uma política judiciária voltada ao tratamento de conflitos fundiários em áreas urbanas e rurais. A medida está em conformidade com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828, que definiu novas diretrizes para ações de despejo em áreas urbanas e rurais ocupadas durante a pandemia de covid-19. O STF determinou que, obrigatoriamente, essas ações devem passar por comissões de mediação instituídas pelos tribunais de Justiça estaduais e distrital.

No evento, Celina destacou a importância do diálogo entre os poderes. “O GDF tem tomado várias medidas na questão da regularização fundiária, que é um problema histórico e cultural, e temos

várias áreas para serem resolvidas. Prestigiamos a mediação entre Poder Legislativo, Poder Judiciário, para que tenhamos, realmente, justiça social, acolhimento de famílias e todo um trabalho de regularização”, afirmou.

A governadora em exercício ressaltou que a comissão conduzida pelo TJDFT tem papel essencial diante do grande volume de processos relacionados à área fundiária. “Essa possibilidade de diálogo vai fazer com que as ações sejam julgadas de forma mais rápida, coibindo práticas ilegais, práticas de grilagem, que é uma preocupação também do GDF”, disse Celina.

A criação das comissões tem como base a Resolução 510/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O intuito é garantir que eventuais reintegrações de posse não sejam feitas de forma violenta, mas sim após uma mediação e busca por soluções adequadas a cada realidade social.

O desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do TJDFT, falou em nome da Corte e ressaltou o caráter histórico desse acordo. “É muito mais do que a formalização de um instrumento jurídico, é uma nova visão

Davi Cruz



Celina Leão e o presidente do TJDFT, Waldir Leônico Junior

institucional de como devemos lidar com os conflitos fundiários em nosso território. Hoje, partimos para um novo modelo, de escuta ativa e associada, um modelo que busca a pacificação social de forma

responsável. Esse é o compromisso do Estado, de regularizar essa situação que não é só do DF, mas de todo o país”, afirmou Belinati.

O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, também esteve

presente na assinatura do acordo e reforçou que documento simboliza mais um compromisso do governo com a justiça social e com os direitos de quem mais precisa. “O objetivo é fortalecer a atuação conjunta entre governo e poder judiciário, com medidas planejadas, dialogadas e humanizadas. A iniciativa busca prevenir o agravamento dos conflitos e garantir dignidade e acolhimento às famílias que vivem em ocupações”, disse.

## Athos Bulcão

A governadora em exercício Celina Leão participou, ontem à noite, da solenidade de concessão do terreno público onde será construída a nova sede da Fundação Athos Bulcão. “Essa história precisa ser contada e recontada todos os dias. Athos transformava arquitetura em arte”, afirmou, ao assinar o termo de concessão. Para ela, a futura sede no Eixo Monumental simboliza o reconhecimento à imortalidade de homens que ajudaram a construir Brasília.

O evento reuniu autoridades e representantes da cultura. A secretária executiva da Fundação, Valéria Cabral, lembrou a importância

## » Restaurante

Após a cerimônia de assinatura do acordo entre o GDF e o TJDFT, as autoridades participaram do almoço de inauguração do novo restaurante do Tribunal, localizado no 10º andar do Bloco B, Ala A, do Fórum de Brasília. Sob a gestão do Serviço Social da Indústria no Distrito Federal (Sesi-DF), o espaço é aberto também ao público em geral e funciona de segunda a sexta-feira, com serviço de almoço das 11h30 às 14h, e de lanche das 15h30 às 18h.

da data: “Hoje, ele completaria 107 anos. Finalmente, iremos dar uma casa que seja dele sempre.”

Também estiveram presentes Márcia Zarur, presidente da fundação; o secretário de Governo, José Humberto; o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes; e o deputado distrital Max Maciel.

Celina Leão está no exercício do cargo durante as férias do governador Ibaneis Rocha, que retorna ao trabalho em 14 de julho.